



Interpelação Oral

A vida comunitária dos idosos na velhice

A vida dos idosos na comunidade tornou-se um problema urgente com o envelhecimento contínuo da população. Segundo as estatísticas do Intercensos 2016, a população com 65 anos ou mais cresceu significativamente, com um aumento de 48,6 por cento em comparação com há cinco anos, totalizando 59 383 pessoas. Os idosos com mais de 60 anos que não conseguiam cuidar de si próprios totalizavam 4557. Estes dados demonstram que esse grupo de idosos necessita do serviço de apoio continuado.

O Governo atribui subsídios regulares para o serviço de cuidados comunitários poder ser prestado pelos organismos e instituições cívicas. Mas, com o rápido envelhecimento da população, esse serviço não consegue satisfazer as necessidades de todos os idosos. Por outro lado, devido à carência de cuidadores para idosos e à falta de profissionalização desses trabalhadores em Macau, não tem sido possível satisfazer essa necessidade.

O Intercensos 2016 revelou ainda que viviam sozinhos 6977 idosos com 65 anos ou mais, registando-se um aumento de 37,6 por cento face a 2011. Acredita-se que esse número irá aumentar ainda mais. A condição física desses idosos também vai piorando com a idade e não conseguem resolver muitos problemas quando estão sozinhos em casa. Muitos deles têm pouco contacto com os familiares ou amigos, e o apoio da sociedade também é pouco. Segundo alguns destes idosos, eles sentem a falta de apoio face a situações de doença ou de dificuldades na vida, além de lhes faltar também o apoio psicológico e um acompanhamento mais de perto. Com o aumento dos idosos que não têm capacidade para cuidar de si próprios e dos idosos solitários, verifica-se uma crescente necessidade de recursos humanos para cuidar



deles.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Instituto de Acção Social referiu que ia criar, com base nas 5 equipas existentes, mais duas equipas de serviços de apoio e cuidados domiciliários. Porém, dada a grande procura, pois o número de idosos solitários atinge 7000, vai o Governo ponderar criar mais equipas?

2. De acordo com muitos idosos solitários, viver sozinho durante muito tempo resulta na sua desconexão em relação à sociedade, e sentem-se sós e desamparados, como não têm apoio de uma rede de assistência social, o que conduz a uma série de problemas emocionais. Que medidas é que o Governo vai adoptar para reforçar o apoio social aos idosos isolados, no sentido de responder às suas necessidades no âmbito da saúde física e mental?

3. Alguns cuidadores e familiares de idosos afirmam que enfrentam muitas dificuldades na prestação de cuidados domiciliários, pois não têm muita experiência e são pouco resilientes. O Governo referiu que ia realizar acções de formação para os cuidadores de idosos, elevando-lhes a capacidade. Para isso, o Governo já tem alguma calendarização concreta?

29 de Janeiro de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Zheng Anting**